

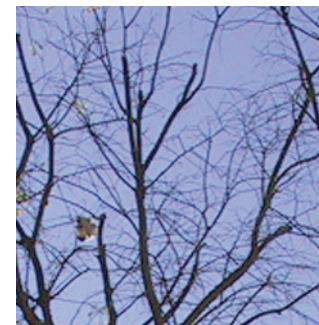
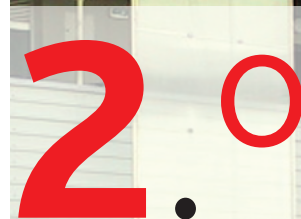
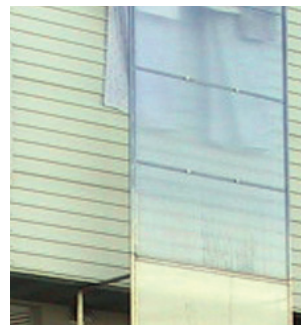
1.ª CIRCULAR



HABITAÇÃO, CIDADE, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL



**Congresso Internacional
da Habitação no Espaço Lusófono**

Informações

Correspondência e pedidos de esclarecimento devem ser dirigidos a:
LNEC | Apoio à Organização de Reuniões
Av. de Brasil 101 | 1700-066 LISBOA
tel.: 21 844 34 83 | fax: 21 844 30 14 | organizacao2cihel@lneec.pt

LNEC • Lisboa

2.º CIHEL 13 a 15 de março de 2013

Workshop 11 e 12 março de 2013

<http://2cihel.lneec.pt/>

Apresentação

O **2.º Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono** (2.º CIHEL) decorrerá em Lisboa, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil. A abertura oficial e palestra inaugural terão lugar na tarde de 13 de março de 2013 e o encerramento a 15 de março. A 11 e 12 de março de 2013 realizar-se-á o Workshop.

Tema geral

O 2.º CIHEL abordará o tema “Habitação, Cidade, Território e Desenvolvimento”, nas suas amplas facetas quantitativas, qualitativas, urbanas, territoriais e ambientais, considerando o seu papel como meio de desenvolvimento socioeconómico dos respetivos países e quando está previstas ações de desenvolvimento de elevados números de habitações e de reurbanização de extensas áreas em vários dos países da lusofonia que se debatem com críticas carências habitacionais e de ordenamento urbanístico.

Enquadramento

Pretende-se com este 2.º CIHEL desenvolver uma abordagem ampla e multifacetada da temática “Habitação, Cidade, Território e Desenvolvimento”, considerada de grande oportunidade, numa altura em que se desenvolvem planos para elevados números de habitações e para a reurbanização de extensas áreas em vários dos países da lusofonia que se debatem com críticas carências habitacionais e de ordenamento urbanístico, e privilegiando-se a abordagem do habitar, num sentido amplo e correto, que considere as suas facetas quantitativas, qualitativas, urbanas, territoriais e ambientais, e o seu papel como meio vital de desenvolvimento socioeconómico dos respetivos países.

Está aqui sempre presente a constatação da fortíssima capacidade da dinâmica da construção/reabilitação habitacional e do crescimento urbano no desenvolvimento de um país, assim como está presente a ideia de que esta potente ferramenta de crescimento económico tem obrigatoriamente de ser bem dirigida para que esse desenvolvimento se possa fazer em caminhos social e culturalmente válidos e adequados a cada contexto nacional, regional e local.

E sublinha-se que, por exemplo, no que se refere à promoção habitacional, incluindo a destinada a ações de realojamento, não faz qualquer sentido irmos, agora, repetir, em determinadas realidades nacionais e geográficas, as más soluções que já terão sido desenvolvidas noutros países e regiões, assim como nunca fará sentido não dar a devida divulgação às boas práticas de intervenção residencial e urbana.

Afinal, tal como referiu António Reis Cabrita nas conclusões do primeiro congresso: “As realidades nos diferentes países são bem distintas mas a dimensão ontológica e universal da habitação e a similitude de muitas carências justificam a utilidade de uma aprendizagem mútua. Além disso, ela é feita neste caso sob a capa de uma língua comum e de alguma fraternidade cultural que a língua propicia.”

O 1.º CIHEL teve um perfil informativo sobre um determinado conjunto de temáticas habitacionais e urbanas, pretendendo-se, agora, com este 2.º CIHEL, cujo título significativamente abre o leque da matéria em discussão, para o grande tema “Habitação, Cidade, Território e Desenvolvimento”, uma abordagem mais ampla e diversificada dessas temáticas, seja nas suas bases constituintes, seja na sua influência, desejavelmente positiva, num desenvolvimento equilibrado, mas expressivo, dos respetivos países.

Organização e apoios

O Congresso é promovido e organizado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) com a colaboração do Grupo Habitar (GH) – associação técnica e científica sem fins lucrativos com sede no Núcleo de Arquitetura e Urbanismo (NAU) do LNEC, do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências da Construção (FUNDIC), e com apoio de Dep. de Arquitetura e Urbanismo do ISCTE-IUL, do Centro de Investigação em Arquitetura e Áreas Metropolitanas (CIAAM) e da Rede Portuguesa para o Desenvolvimento do Território – Instituto do Território. Outros apoios serão oportunamente divulgados.

A estrutura promotora e divulgação e organização do Congresso incluirá uma Comissão de Honra, uma Direção, uma Comissão Consultiva, uma Comissão Científica, uma Comissão Organizadora Internacional, uma Comissão Organizadora e um Secretariado Geral.

Direção do 2.º CIHEL: Arq.º António Baptista Coelho (LNEC e GH); Arq.º António Reis Cabrita (LNEC, UCP e GH); Eng.º Jorge Grandão Lopes (LNEC).

Secretariado Permanente do 2.º CIHEL: Ana Vaz Milheiro (ISCTE-IUL e CIAAM); Anselmo Cani (UEM); António Baptista Coelho (LNEC e GH); António Gameiro (UAN); António Reis Cabrita (LNEC, UCP e GH); Estandislau Silva Ferreira (MIGB); Francisco Oliveira (FAUTL e CIAUD); João Filgueiras Lima; José Dias; Khaled Ghoubar (FAU-USP e GH); Manuel Correia Fernandes (FAUP e GH); Margarida Louro (FAUTL e CIAUD); Paulo Tormenta Pinto (ISCTE-IUL, CIAAM e GH); Sheila Walbe Ornstein (FAU-USP e Museu Paulista USP); Teresa Madeira (ISCTE-IUL e CIAAM); Vasco Rato (ISCTE-IUL e CIAAM).

Comissão Científica do 2.º CIHEL: a comissão científica está em constituição, é presidida pelo Arq.º Paulo Tormenta Pinto (ISCTE-IUL, CIAAM e GH), será multidisciplinar e integrará pessoas de diversas entidades e nacionalidades.

A 2.ª circular informativa do 2.º CIHEL e, muito em breve, o seu site específico – atualmente em estruturação – integrarão, oportunamente, a composição completa das referidas comissões os patrocínios e apoios entretanto mobilizados.



Propostas de comunicações

Os interessados em propor comunicações deverão enviar os respectivos resumos e pré-inscrições até ao dia 1 de Julho de 2012, EXCLUSIVAMENTE, para o seguinte endereço electrónico do 2.º CIHEL:

e-mail: comunicacoes2cihel@lneec.pt

Datas para entrega das Comunicações:

Envio de resumos de propostas de comunicações	1 julho 2012
Comunicação da aceitação das propostas	30 julho 2012
Envio do texto final das comunicações, resumo alargado, dados complementares	15 outubro 2012
Seleção final das comunicações a apresentar (oralmente ou em postres)	30 outubro 2012*
Entrega da revisão final	30 novembro 2012

* com eventual solicitação de revisões obrigatórias

Procedimentos para o envio dos resumos de comunicações:

Os resumos devem ser enviados, preferencialmente, em português em formato [.doc] – aceitam-se no entanto resumos em espanhol, francês e inglês (não estando, no entanto, prevista tradução simultânea) –, destacando o tema em que se insere o trabalho (Tema A a H). Devem ser seguidas as regras de elaboração e edição do resumo a disponibilizar no site da Conferência, mas que, desde já, se apontam globalmente em seguida.

O conteúdo e estratégia de apresentação do tema escolhido na comunicação devem ser claros, consistentes, e bem relacionados com a matéria geral e as temáticas propostas para o 2º CIHEL. O resumo da comunicação deve desenvolver o seu tema não apenas de forma descritiva, mas como uma reflexão crítica fundamentada sobre a temática tratada. Os resumos podem respeitar a seguinte estrutura: enquadramento do problema, objetivos da comunicação/trabalho, metodologia/métodos, caso de estudo/trabalho objeto da presente comunicação, resultados/conclusão.

Nota importante: no site do 2.º CIHEL serão, em breve, divulgadas as normas para o envio: (i) dos resumos; e (ii) do texto final das comunicações. Enquanto o site não estiver ativo os interessados poderão elaborar resumos com um máximo de cerca de 600 palavras (1 pg. A4).

Identificação dos autores de resumos de comunicações e nota curricular:

Os autores devem identificar os seus trabalhos de acordo com as normas referidas e devem anexar uma breve nota curricular com o máximo de 150 palavras.

13 a 15 de março: Congresso

O programa pormenorizado do 2.º CIHEL será divulgado na 2.ª Circular do Congresso.

11 e 12 março: Workshop

Previamente ao Congresso, em 11 e 12 de Março de 2013, decorrerá, no Centro de Congressos do LNEC, um Workshop de apresentação e discussão sobre alguns dos temas do Congresso, a realizar em com a participação de vários sectores do LNEC e outros especialistas. O programa do Workshop será divulgado na 2.ª Circular, em termos de matérias a tratar e corpo docente. Integrando o Workshop prevê-se a realização de uma visita técnica de meio dia na zona da Grande Lisboa.

Exposição técnica

Na semana do 2.º CIHEL estará patente no grande átrio do Centro de Congressos do LNEC, no Edifício Manuel Rocha, uma exposição de documentação, serviços, instituições, empresas, materiais e equipamentos relativos aos temas tratados no Congresso. Os potenciais interessados em participar nesta exposição deverão contactar o Secretariado Geral do Congresso.

Visitas pós-congresso

Considerando-se a existência de um número mínimo de interessados prevê-se a realização de visitas pós-congresso, a realizar no sábado (16 de março).

Temas a desenvolver no 2.º CIHEL

Propõem-se os oito temas referidos, em seguida, de a) a h). Cada um dos temas poderá ser abordado, em termos de comunicação, em uma ou várias das seguintes facetas: (i) apresentação de avanços e aspectos relevantes nas teorias, conceitos e práticas; (ii) divulgar estratégias e metodologias de intervenção (planeamento, análise e diagnóstico, projecto, obra); (iii) discutir as questões económicas e as ligadas à garantia de qualidade e ao enquadramento legal, administrativo e financeiro; (iv) apresentar, analisar e discutir casos de estudo e boas práticas.

a) Programas e políticas urbanas e habitacionais

Apresentar e discutir programas e políticas urbanas e habitacionais associadas à temática do congresso, considerando as políticas públicas e sectoriais e a importância da reabilitação e da gestão, considerando uma realidade marcada, frequentemente, por necessidades críticas e por reduzidos meios de ação, e tendo em conta uma perspectiva associada ao desenvolvimento da sociedade e aos amplos objetivos de sustentabilidade.

b) Cidade habitada, território e ambiente

Desenvolver ligações entre ambiente, acessibilidades numa perspetiva multimodal, território, paisagem e uma cidade viva, que se deseja possa ser dinamizadora de um desenvolvimento sustentável, coerente e integrado e aliado da paisagem natural. A investigação e a formação sobre a cidade e a evolução do habitat humano, tendo em conta o “novo” mundo urbano, de megacidades e megaperiferias. Considerar a cidade como espaço de vida, de cultura, de vitalização territorial, para a competitividade e coesão social e territorial. Ter em conta os equilíbrios: cidade-campo; cidade habitada - cidade industrial; e mundo urbano dinâmico - ambiente adequado, considerando também as estratégias de adaptação e mitigação face a riscos naturais e tecnológicos.

c) Da urbanidade no espaço público à cidade informal

Aprofundar as perspetivas de humanização do mundo urbano, como espaço bem habitado e equipado, tendo em conta diversos perfis de infraestruturação e as potencialidades do espaço público e dos serviços urbanos e sociais. Desenvolver os aspectos de análise, reorganização, acupuntura urbana e preenchimento positivo da cidade, atendendo a fatores de segurança. Considerar formas mais adequadas de reabilitar o centro e reordenar periferias. Apresentar e discutir processos e ações de intervenção e reurbanização na “cidade informal”, a promoção de um sentimento de pertença e a prevenção contra a criminalidade e as incividades.

d) O habitar nas comunidades rurais

A caracterização do habitar nas comunidades rurais, considerado como padrão urbano determinante e vitalizador na organização das sociedades em desenvolvimento, e como processo emergente em contextos já mais estruturados, mas marcados por uma crescente sensibilidade sobre o ambiente e pela reinterpretção de velhos modos de vida e pela perspetiva do “regresso ao campo”.

e) Da habitação de interesse social à diversificação tipológica

Visar a discussão do direito, do acesso e do apoio à habitação e as práticas mais adequadas aos diversos atores sociais, institucionais e económicos associados à promoção habitacional. Perspetivar uma diversificação e adequação estratégica das soluções habitacionais (da habitação à vizinhança). Discutir as opções de realojamento mais adequadas. Considerar a relação entre soluções habitacionais, modos de vida e exigências funcionais e de conforto – tendo em conta velhas e novas formas de habitar, desejos e necessidades e relações entre família e vizinhança e entre vizinhança e cidade. Ter em conta as inovações nos modos de vida e o papel e a integração das novas tecnologias na cidade e no espaço doméstico.

f) Integrar a reabilitação urbana e habitacional

Visar a relação entre habitar e reabilitar, considerando a múltipla importância do construir no construído e do preenchimento e da densificação no incremento de uma ampla sustentabilidade urbana, abrangendo ainda a questão dos vazios urbanos. Considerar as principais ferramentas da reabilitação urbana e habitacional com destaque para as análises de habitabilidade. Perspetivar uma reabilitação urbana e habitacional vitalizadora, socialmente integradora, funcionalmente diversificada e valorizadora.

g) Sistemas, processos, tecnologias e materiais de construção

Apresentar e discutir sistemas, processos, tecnologias e materiais direcionados para a construção nova e para a reabilitação habitacional e urbana, considerando aspectos ligados à relação custo-benefício e, designadamente, à escassez de recursos, às técnicas e meios localmente disponíveis e à adequação em termos de conforto ambiental; considerar a ligação destas matérias às diversas facetas da sustentabilidade – ambiental, económica e sociocultural.

h) Práticas de investigação e intervenção urbana e habitacional

Adaptação das comunidades e dos habitantes às propostas urbanísticas e arquitetónicas; o desgaste das soluções construtivas e a quantificação do investimento na manutenção; a evolução de usos e necessidades urbanas e domésticas; a relação com os moradores e a respetiva participação; a aplicação de diversos processos de análise da satisfação, com destaque para Avaliação Pós-Ocupação (APO). A multidisciplinaridade na intervenção urbana e habitacional.

Logótipo do 2.º CIHEL

O logótipo específico do 2.º CIHEL foi realizado, tal como no 1.º CIHEL, no âmbito das atividades letivas do Curso Profissional de Técnico de Design Gráfico da Escola Secundária (ES) de Sacavém – uma ES que integra, habitualmente, numerosos alunos ligados a diversos países da lusofonia.

Localização do 2.º CIHEL

O 2.º CIHEL será realizado no Campus do LNEC e no seu Centro de Congressos, que conta com um auditório com cerca de 400 lugares e um conjunto de outras salas que permitem sessões simultâneas e atividades complementares.

O Campus do LNEC dispõe de excelentes acessibilidades – proporciona estacionamento fácil, situa-se numa zona central de Lisboa, próxima do Aeroporto da Portela e está a 10 min. a pé de uma estação de Metro – e integra-se no agradável e animado Bairro de Alvalade, sendo possível o alojamento em hotéis existentes na proximidade.

Programa do 2.º CIHEL, atividades associadas e custos de inscrição.

O programa do 2.º CIHEL será oportunamente divulgado, mas contará com conferencistas convidados e um amplo conjunto de comunicações estruturadas nos oito temas referidos.

Antecedendo o Congresso terá lugar um workshop sobre a mesma temática, que integra uma visita técnica na área da Grande Lisboa.

Durante o Congresso e o Workshop terá lugar, no grande átrio do Centro de Congressos do LNEC, uma exposição sobre as temáticas do 2.º CIHEL.

Estão também previstas visitas pós-congresso, a realizar no sábado (16 de março).

O Congresso, o Workshop e a visita pós-congresso têm inscrições e custos específicos e autonomizados.

Local e data

O 2.º CIHEL realiza-se de 13 a 15 de março de 2013, no Centro de Congressos do LNEC, Av. do Brasil 101, 1700-066 Lisboa, Portugal, 11 e 12 de março será realizado, também no LNEC, um workshop sobre as temáticas do Congresso.

Inscrição e custo

A inscrição no 2.º CIHEL e nas suas atividades complementares será oportunamente disponibilizada.

Os custos de inscrição serão, pormenorizados na segunda circular, considerando-se condições especiais, designadamente, para estudantes e associados do GH.

Registam-se, em seguida, os custos (IVA incluído) para o Congresso e o Workshop, para não estudantes e para inscrições realizadas até uma data a definir na 2.ª Circular:

Congresso: 330 euros • Workshop: 120 euros.

Conjunto Congresso + Workshop: 400 euros.

Visita pós-congresso: custos a definir posteriormente

As inscrições só serão consideradas quando acompanhadas do pagamento, o qual poderá ser efetuado por cheque, em nome FUNDIC – Fundo para o Desenvolvimento das Ciências da Construção, ou por transferência bancária para o NIB: 001803650020001058222 – NIF: 502972076.

Organização:



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL

em colaboração com:



Fundo para o Desenvolvimento
das Ciências da Construção

apoios institucionais:



Informações

Secretariado geral do 2.º CIHEL
Av. do Brasil 101, 1700-066 LISBOA
tel.: +351 21 844 34 83 • fax: +351 21 844 30 14
e-mail: organizacao2cihel@lnec.pt
sítio: <http://2cihel.lnec.pt/>